



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS  
DE GOIÂNIA (HOSPITAL DE RETAGUARDA COVID-19).

## **RELATÓRIO MENSAL**

REFERÊNCIA: 01/11/2021 a 30/11/2021

CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 045/2021  
SES/GO

GOIÂNIA – GO  
Dezembro/2021

## AGIR

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

### CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

### DIRETORIA

**Washington Cruz** - Diretor-Presidente

**Daniel Lagni** – Diretor – Tesoureiro

### SUPERINTENDÊNCIAS

**Sérgio Daher** - Superintendente de Relações Institucionais

**Lucas Paula da Silva** - Superintendente Executivo

**Claudemiro Euzébio Dourado** - Superintendente Administrativo e Financeiro

**Dante Garcia de Paula** - Superintendente de Gestão e Planejamento

### DIRETORIA DO HCAMP

**Monica Ribeiro Costa** - Diretora Geral

**Fabiana Lopes dos Santos** - Diretora Administrativa e Financeira

**Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa** - Diretora Técnica

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2. PERFIL DA UNIDADE .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS .....</b>	<b>6</b>
<b>4. CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS.....</b>	<b>9</b>
<b>5. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO .....</b>	<b>10</b>
5.1. Internação Semicrítica (Pacientes-Dia) .....	11
5.2. Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	12
5.3. Atendimentos de Urgência e Emergência .....	13
5.4. SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	14
<b>6. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE .....</b>	<b>14</b>
6.1. Taxa de Ocupação Hospitalar .....	15
6.2.Média de Permanência Hospitalar (Dias) .....	16
6.3. Farmacovigilância - RAM.....	17
6.4.Absenteísmo .....	19
6.5.Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP.....	20
<b>7. PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – NOVEMBRO/2021 .....</b>	<b>24</b>
<b>9. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>25</b>

## 1- APRESENTAÇÃO

Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, nas dependências do HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o contrato de gestão é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV), em conformidade com o art. 24, inciso IV, da Lei federal nº. 8.666/93 e no art. 5º, inc. I, no

Decreto nº. 9.653, de 19 de abril de 2020 e Decreto nº 9.778/2021, que reiteram a situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, com a fixação das medidas para o seu enfrentamento.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID19)- HCAMP** relativo ao Contrato de Gestão nº 045/2021-SES/GO, referente ao período de **01 de novembro a 30 de novembro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a Secretária Estadual de Saúde de Goiás - SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

## 2 - PERFIL DA UNIDADE

**Nome:** Hospital de Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (Hospital de Retaguarda COVID-19).

**CNES:** 0086126

**Endereço:** Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO.

**Tipo de Unidade:** Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

**Esfera da Administração e Gestão:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

### 3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 431 colaboradores, destes 75 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;

- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos 100 leitos críticos e 78 leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;
- Serviços de imaginologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas, no mês de novembro, inúmeras atividades na unidade, as quais relatamos a seguir:

**Profissionais do HCAMP Goiânia recebem homenagens** - As docentes do Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Vanessa Vila, Marina Diniz, Sergiane Alves e Gabriela Oliveira surpreenderam a equipe de referência técnica de Enfermagem do HCamp de Goiânia com a entrega de um lanche especial para demonstrar a gratidão da PUC Goiás. *“Sabemos que estes profissionais vivenciaram dias desafiadores, mas os colaboradores da enfermagem sempre estiveram a postos para auxiliar na condução dos importantes estudos, que evidenciarão para a sociedade o que vocês enfrentaram na pandemia, os protocolos instituídos e os avanços na assistência ofertada. Atualmente, quatro dissertações de mestrado estão em desenvolvimento no HCamp. Temos muito respeito e gratulação pelas equipes da unidade de saúde”*, declarou a coordenadora do mestrado de Atenção à Saúde da instituição, Vanessa Vila.

Supervisora de Enfermagem do HCamp, Murichaine Marques, pontua que a parceria com a PUC Goiás foi muito profícua e contribuiu para a produção do conhecimento científico. *“É muito gratificante fazer ciência neste contexto adverso do coronavírus. Além de salvarmos inúmeras vidas, ainda vamos impactar no conhecimento que a população terá por meio do estudo misto convergente paralelo sobre o enfrentamento da Covid-19 na rede de atenção à saúde.”*

**Gestores e referências Técnicas do HCAMP de Goiânia participam de Workshop sobre Ferramentas da Qualidade** – No mês de novembro, os gestores e referências técnicas do HCamp de Goiânia participaram do Workshop sobre ferramentas da qualidade. Segundo a enfermeira responsável pelo Serviço de Qualidade da unidade de saúde, Najara Queiroz Cardoso, a ação foi promovida em comemoração ao Dia Mundial da Qualidade. “Aproveitamos o momento, para desenvolvermos ainda mais os profissionais que atuam no Hospital com intuito de ofertarmos uma assistência de excelência à população”, destacou.

Ao final do evento, o público presente recebeu uma taça com mensagem de agradecimento pelo trabalho realizado desde a abertura do HCamp e todos participaram de um brinde simbólico.

**HCAMP de Goiânia integraram a ação “Dia A Goiás veste azul”** - No dia 23 de novembro, as equipes da assistência, administrativo e diretorias do HCamp de Goiânia integraram a ação “Dia A Goiás veste azul”, promovida pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO) em alusão ao Novembro Azul, mês mundial de combate ao câncer de próstata.

A unidade de saúde recebeu duas árvores com bigodes azuis que chama a atenção para o cuidado e a conscientização com a saúde masculina. Além disso, as equipes de psicologia entregaram um material informativo e chaveiro temático com dicas de prevenção à doença. Dados do INCA revelam que em 2020, mais de 65.800 novos casos de câncer de próstata foram notificados no Brasil.

A decoração das árvores e o evento da Psicologia do Novembro Azul foram organizados pelas Supervisões Multiprofissional e de Recursos Humanos do Hospital.

**Política de Gestão Ambiental: HCAMP de Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de saúde** - A Comissão de Biossegurança (COBSS) do HCamp de Goiânia promoveu hoje, 26/11, uma ação educativa com os profissionais que atuam na Central de Material e Esterilização, UTI’s e Enfermarias.



Uso racional da água, consumo consciente de energia elétrica, gerenciamento correto dos resíduos hospitalares foram os principais assuntos abordados por meio de um quiz interativo. Os colaboradores engajados na atividade proposta ganharam bombons com mensagens sobre a importância da corresponsabilidade ambiental na área da saúde.

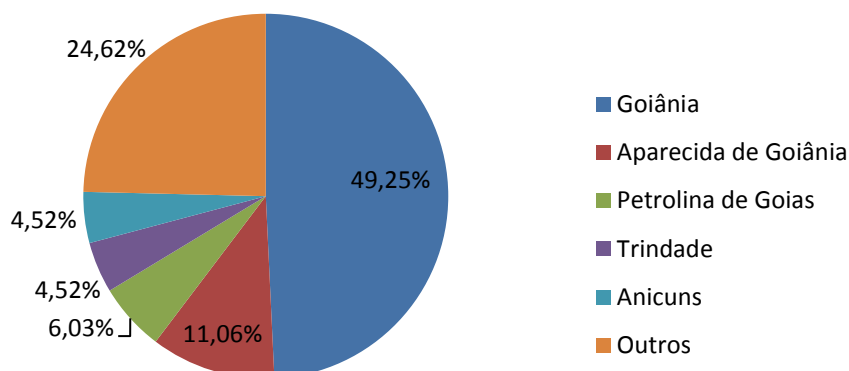
A realização do evento vai ao encontro das diretrizes propostas pela Política de Gestão Ambiental, apresentada nesta sexta-feira pelo corporativo da Agir.

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

#### 4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em novembro, do total de 199 pacientes atendidos no HCAMP, 49,25% foram do município de Goiânia, 11,06% de Aparecida de Goiânia, 6,03% de Petrolina de Goiás, 4,52% de Trindade, 4,52% de Anicuns e 24,62% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021**



Fonte: NIR- HCAMP

**Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Novembro/2021**

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	98	49,25%
Aparecida de Goiânia	22	11,06%
Petrolina de Goiás	12	6,03%
Trindade	9	4,52%
Anicuns	9	4,52%
Outros Municípios	49	24,62%
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>100%</b>

Fonte: NIR- HCAMP

## 5 - PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão nº045/2021- SES/GO, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** Internações em leitos críticos e semicríticos;
- **Atendimento de urgência e emergência:** Atendimento de urgência e emergência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.
- Apresenta-se a seguir a produção do mês de novembro, com a quantidade de

atividades assistenciais estimadas e definidas no Contrato de Gestão.

**Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Novembro/2021**

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Novembro	%
Semicríticas	2.015	243	12,06%
Críticas	2.736	336	12,28%
<b>Total geral</b>	<b>4.751</b>	<b>579</b>	<b>12,19%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 12,19% no mês de novembro de 2021 em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 12,06% para internações nas unidades semicríticas e 12,28% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) é caracterizada por alta contagiosidade pela via respiratória e, do ponto de vista clínico, em sua forma grave, pela síndrome respiratória aguda grave (SRAG), que, em sua forma crítica, necessita de suporte em terapia intensiva, com ventilação mecânica e, muitas vezes, suporte a outras disfunções orgânicas.(CONASS,2021, Coleção COVID19, 1ª Edição, v.5).12

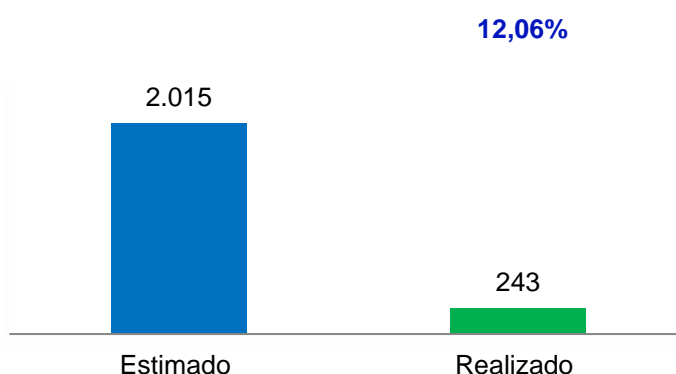
### **5.1 - Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)**

A internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.015 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi de 243 pacientes-dia, o que representa 12,06% (gráfico 2) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

**Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

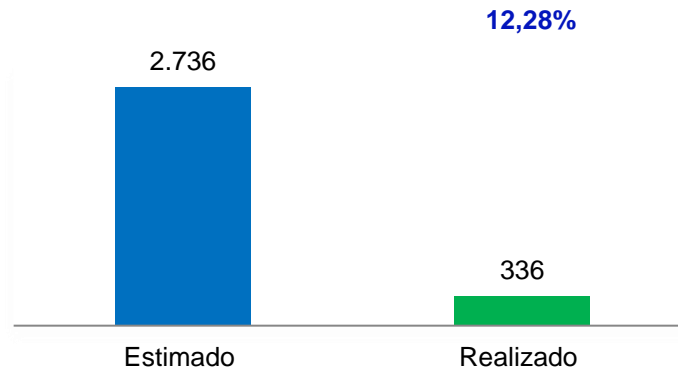
## 5.2 - Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A internação crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.736 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi de 336 pacientes-dia, o que representa 12,28% (gráfico 3) do total previsto, com base nas estimativas do Contrato de gestão.

### Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

### 5.3 - atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, no qual o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que implicam sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 187 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

**Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência**

Descrição	Produção de Novembro
Atendimentos por demanda espontânea	117
Pacientes referenciados	70

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

#### 5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de novembro foram realizados um total de 8.526 exames no período, sendo 8.028 exames laboratoriais de análises clínicas, 153 exames de raio-x, 158 tomografias, 113 exames de PCR – COVID-19 (Reverse transcription polymerase chain reaction) e demais exames, conforme tabela 4 abaixo.

**Tabela 4 - Produção de SADT**

Descrição	Produção de Novembro
Análises Clínicas	8.028
Raio X	153
Tomografia	158
PCR	113
Ultrassonografia	45
Eletrocardiograma	29
Teste Rápido – Colaborador	0
<b>TOTAL</b>	<b>8.526</b>

*Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP*

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, por não se tratar de uma linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

## 6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (Key Performance Indicator), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 a 30 de novembro de 2021.

## 6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade, e conforme contrato de gestão 045/2021-SES/GO tem como meta uma taxa de ocupação geral de  $\geq 85\%$ .

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

$$\text{Fórmula: } \left[ \frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia do período}} \right] \times 100$$

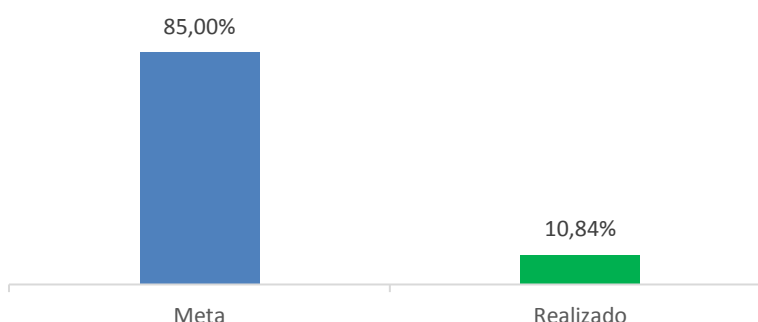
**Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar**

Unidades de Internação	Novembro
Semicríticos	10,38%
Críticos	11,20%
Geral	10,84%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 10,84% (grafico 4) para os leitos semicríticos e críticos. Ao analisarmos os resultados desta linha de contratação, identificou-se uma tendência decrescente na taxa de ocupação dos leitos de internação da unidade hospitalar nos últimos meses, representada pela redução da disseminação da transmissão da doença, numero de internações e reflexo dos programas de imunização com a vacinação em massa contra a covid-19.

**Grafico 4 - Taxa de Ocupação Hospitalar**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Alguns fatores influenciam na taxa de ocupação hospitalar, entre eles a média de permanência de internação/saída de pacientes.

O paciente com covid na forma grave é um paciente que requer ventilação mecânica prolongada e a terapia intensiva. Assim tempo de permanência de pacientes UTI é considerado prolongado quando comparado a outras enfermidades que têm um tempo de internação mais curto. O tempo se reflete na enfermaria também, já que um paciente que ficou três semanas na UTI fica um tempo similar, às vezes até o dobro, na enfermaria, então isso prolonga muito a internação hospitalar. (BRAGANÇA, Thiago. <https://www.itatiaia.com.br/>, acesso em 05 de agosto de 2021.)

## 6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI). Conforme pactuado em contrato de gestão 045/2021-SES/GO, a meta para esta linha contratual é de  $\leq 7$  dias.

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

## Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar



Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Novembro
Semicríticos	4,7
Críticos	6,5
Geral	9,4

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

O tempo médio de permanência geral dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 9,4 (gráfico 5) dias para os leitos semicríticos e críticos. Cabe destacar que a média de permanência hospitalar interfere diretamente na taxa de ocupação de leitos da unidade, com destaque para os leitos críticos, que absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

**Gráfico 5 – Tempo medio de permanencia**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

### 6.3 - Farmacovigilância – RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser

notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Assim, para o cálculo da taxa de reações adversas a medicamentos, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de pacientes com RAM avaliada quanto à gravidade} / N^{\circ} \text{ total de pacientes com RAM}] \times 100$

**Tabela 7- Farmacovigilância**

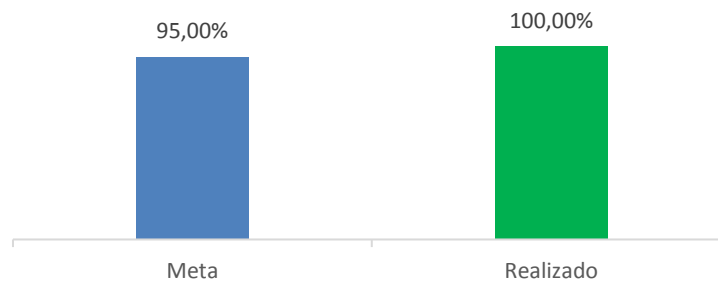
Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Novembro
Semicríticos	100%
Críticos	100%
Geral	100%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado na tabela 7, a taxa RAM geral no período foi de 100% (gráfico 6). Para leitos semicríticos, foram notificados 5 casos de reações adversas a medicamentos e para leitos críticos no total de 4, sendo todos os casos avaliados quanto a gravidade.

Conforme contrato de gestão 045/2021 SES/GO, tem como meta contratual o Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos (Farmacovigilância)  $\geq 95\%$ .

**Gráfico 6 - Reações Adversas a Medicamentos**



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

#### 6.4 – Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, podendo ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de novembro ficou em 5,0 % conforme apresentado na tabela 8.

**Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores**

Absenteísmo	Novembro
	5,0%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de colaboradores afastados por

COVID-19 por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

**Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais (COVID-19)**

Afastamentos	Quantidade em Novembro
Enfermeiro	0
Médico	0
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	0
Recepcionista	0
Administrativo	1
Cond. de pacientes	0
Higienização	0
Vigilante	0
Outros	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

## 6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 262.178.403 casos confirmados de COVID-19 e 5.215.745 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,0% (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, até o dia 03 de dezembro de 2021 foram confirmados 22.105.872 casos de COVID-19, sendo 614.964 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde,2021).

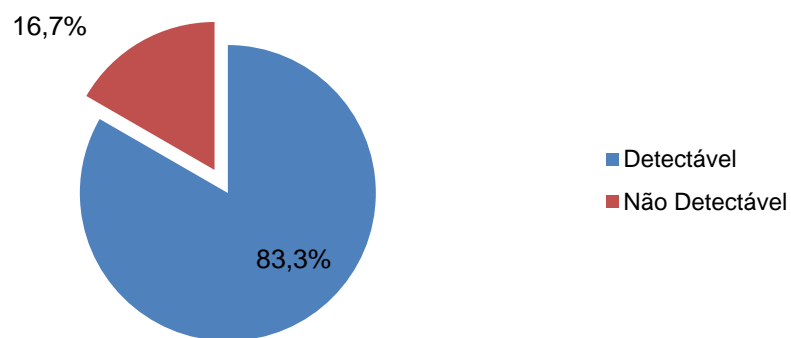
Já no estado de Goiás, foram confirmados 937.494 casos de COVID-19 e 24.547 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,6% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

Durante o mês de novembro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao coronavírus (HCAMP) realizou 199 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita

de COVID-19 foram registrados 44 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses, 29 (65,9%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 18 óbitos no HCAMP, desses 15 (83,3%) apresentaram positivo para a COVID-19 (gráfico 7). Já a distribuição dos casos de óbitos por gênero, a prevalência foi do sexo masculino, sendo registrados 10 (55,6%) óbitos masculino e 8 (44,4%) do sexo feminino.

**Gráfico 7 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/11/2021 a 30/11/2021**

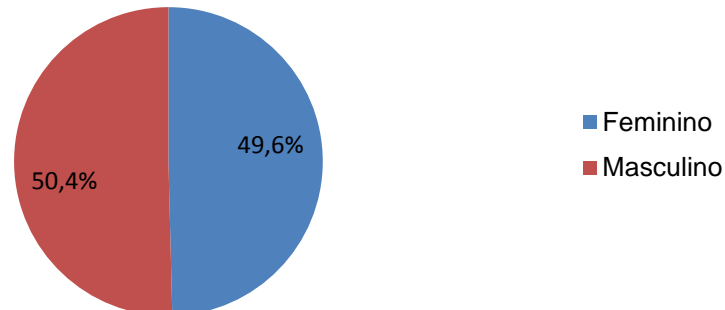


Fonte: MV Sistemas

Em novembro, foram coletadas no HCAMP um total de 113 amostras de RT-PCR COVID-19. Do total de exames já analisados, 36 casos foram confirmados de COVID-19, representando 31,8% do total de amostras realizadas e analisadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que se submeteram a realização do teste RT-PCR COVID-19, 56 (49,6%) são do sexo feminino e 57 (50,4%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 8 a seguir.

**Gráfico 8 - Caracterização de Atendimento por gênero no período de 01/11/2021 a 30/11/2021**



Fonte: MV Sistemas

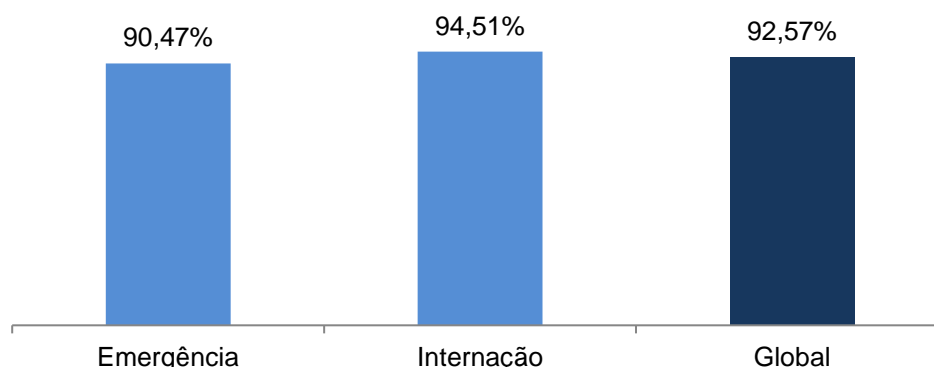
## 7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a NPS-Net Promoter Score, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios e pronto atendimento dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no pronto atendimento.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento no pronto socorro e na internação, no HCAMP, no período de 01/11/2021 a 30/11/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário Google Forms, no qual cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

**Gráfico 9 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/11/2021 a 30/11/2021**



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 90,47% de aprovação pelos pacientes de emergência, 94,51% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de 92,57% de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 92,57% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “Zona de Excelência”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade.

No período não houve demandas recebidas pelo Serviço de Atenção ao Usuário (SAU) de queixas.

## 8. IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR – NOVEMBRO/2021



Figura 1- Docentes da PUC-GO, homenageiam profissionais do HCAMP Goiânia



Gestores e referências técnicas do HCamp de Goiânia participam de Workshop sobre ferramentas da qualidade



Gestores e referências técnicas do HCamp de Goiânia participam de Workshop sobre ferramentas da qualidade

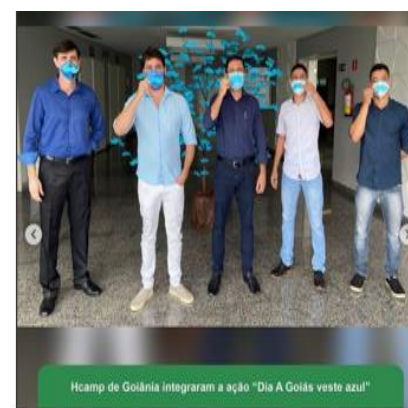


Figura 4 -HCAMP de Goiânia integram a ação "Dia A Goiás veste Azul"



Hcamp de Goiânia integram a ação "Dia A Goiás veste azul"

Figura 5 -HCAMP de Goiânia integram a ação "Dia A Goiás veste Azul"



Hcamp de Goiânia integram a ação "Dia A Goiás veste azul"

Figura 6 -HCAMP de Goiânia integram a ação "Dia A Goiás veste Azul"



Política de Gestão Ambiental: HCamp de Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de saúde

Figura 7 - HCAMP Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de Saúde.



Política de Gestão Ambiental: HCamp de Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de saúde

Figura 8 - HCAMP Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de Saúde.



Política de Gestão Ambiental: HCamp de Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de saúde

Figura 9 - HCAMP Goiânia reforça diretrizes sustentáveis na unidade de Saúde.



## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/11/21 a 30/11/21, o HCAMP apresentou à luz do Contrato de Gestão 045/2021 SES/GO, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 08 de Dezembro de 2021.



**FABIANA LOPES DOS SANTOS**  
Diretora Administrativa Financeira  
HCAMP Goiânia